

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Transtornos Psiquiátricos Em Um Ambulatório De Medicina Do Adolescente  
**Autores:** MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), MARIANA DEFÁZIO ZOMERFELD (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), PATRÍCIA TSEN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), GIUSEPPE OLIVEIRA ZANDONÁ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), PAULA VENTURINI PIVOTTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), VALENTINA YAMAMOTO JANCZESKI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR)

**Resumo:** Transtornos mentais (TMs) são frequentes na adolescência. Vários fatores estão envolvidos no surgimento deles (genéticos, ambientais e sociais). TMs causam sofrimento ao indivíduo e/ou àqueles que convivem com ele. O diagnóstico e tratamento precoces podem levar à melhora dos sintomas e da qualidade de vida. Analisar a prevalência de transtornos psiquiátricos em um ambulatório especializado em medicina do adolescente. Avaliação dos prontuários arquivados no sistema Tasy de todos adolescentes atendidos em um ambulatório especializado em medicina do adolescente. Foram consideradas as variáveis: diagnóstico psiquiátrico e sexo. Foram analisados 90 prontuários, dois foram excluídos por preenchimento incompleto, dos 88 restantes, 42 (47%) eram do sexo masculino e 46 (53%) do feminino. Dentre esses, 19 (21,5%) adolescentes foram diagnosticados com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), 11 (12,5%) com Transtorno Depressivo Maior (TDM), 10 (11%) com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), seis (6,8%) com sintomas de ansiedade, dois (2,2%) com distímia, dois com Transtorno de Conduta, autolesão deflagrada, anorexia nervosa, Transtorno de Estresse pós-traumático (TEPT), Transtorno Obsessivo-compulsivo (TOC) e disforia de gênero, todos estes com um (1,1%) caso e dois não foram diagnosticados com doenças psiquiátricas, mas apresentavam fator de risco social para essas. Desses, cinco foram diagnosticados com pelo menos uma comorbidade psiquiátrica. Do total analisado, 35 (39,7%) não apresentavam nenhum transtorno psiquiátrico. A literatura e as referências atuais indicam os transtornos da ansiedade generalizada, depressão maior e TDAH como as doenças psiquiátricas mais prevalentes na população adolescente, logo, se evidencia a conformidade dos resultados deste presente trabalho com as referências da literatura ao apresentar aproximadamente 50% dos adolescentes com pelo menos um desses três transtornos mentais. Além disso, sendo essas doenças condições passíveis de persistência ao longo da vida, destaca-se que a identificação precoce dessas permite tratamento imediato com prognóstico melhor e, conseqüentemente, um futuro adulto com um bem-estar mais adequado. Logo, é necessário que médicos pediatras que atendem jovens percebam sinais de transtornos psicoemocionais nestes para que haja essa identificação e encaminhamento ao serviço de saúde precocemente.